

Vanilda Bordieri - Janela No Passado

Tom: G

Intro: Dm Am D G Am D G

De repente uma janela no passado
 Em minha mente vêm lembranças sem querer
 No mesmo instante dos meus olhos descem lágrimas

E a saudade no meu peito vem bater

Me recordo dos meus tempos de criança

Quando em tudo que eu ouvia acreditava

De repente já nascia uma esperança

E a nave dos meus sonhos decolava

Viajando então na imaginação

Os passageiros com rigor selecionava

Pois pra viajar nessa imaginação

O passaporte do amor eu lhes cobrava

Não deixava entrar o ódio e nem a guerra

A esperança tinha o melhor lugar

A alegria sempre no primeiro banco

E a tristeza nem sonhando entrava lá

Eu sonhava com um mundo sem malícia

Onde não havia discriminação

Homens maus, traiçoeiros, calculistas

Não faziam parte da imaginação

Arrogantes, prepotentes e egoístas

Que não medem conseqüência pela fama

Tudo isso era minha esperança

Mas que pena, foi um sonho de criança

Viajando então na imaginação

Os passageiros com rigor selecionava

Pois pra viajar nessa imaginação

O passaporte do amor eu lhes cobrava

Não deixava entrar o ódio e nem a guerra

A esperança tinha o melhor lugar

A alegria sempre no primeiro banco

E a tristeza nem sonhando entrava lá

(Am C Am D G C D)

Hoje vejo como tudo é diferente

Tudo que temia vejo acontecer

Dos meus sonhos só restaram as lembranças

Oh meu Deus, com é que eu posso entender

Pois cresci e já não sou uma criança

E a verdade é que este mundo é diferente

Mas o Deus que eu conheci na minha infância

Ele não muda, É o mesmo eternamente

Viajando então na imaginação

Os passageiros com rigor selecionava

Pois pra viajar nessa imaginação

O passaporte do amor eu lhes cobrava

Não deixava entrar o ódio e nem a guerra

A esperança tinha o melhor lugar

A alegria sempre no primeiro banco

E a tristeza nem sonhando entrava lá

A alegria sempre no primeiro banco

E a tristeza nem sonhando entrava lá

(Cm G)

Acordes

